

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2018**

**TEMA GERAL:
DESFRUTAR AS RIQUEZAS DE CRISTO
PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA COMO O CORPO DE CRISTO**

Mensagem Catorze

**Desfrutar Cristo como Aquele que se entregou por nós e que vive em nós
e como a totalidade da bênção todo-abrangente do evangelho pleno de Deus**

Leitura bíblica: Gl 2:20; 3:14

- I. Gálatas revela que o plano de Deus segundo o Seu bom prazer é trabalhar o próprio Cristo em nós; segundo Gálatas, a coisa mais maligna é distrair as pessoas de Cristo – Gl 1:4-17; 2:4, 20; 4:19; Jr 2:13; cf. Is 57:20; Hb 1:1.**
- II. Cristo é Aquele que se entregou pelos crentes e que vive neles – Gl 2:20:**
- A. Se virmos que já fomos crucificados com Cristo e que não somos mais nós que vivemos, mas Cristo vive em nós, e se louvarmos o Senhor por isso, então, Ele terá mais terreno em nós e Ele será expresso por meio de nós.
 - B. *Já não sou eu* no versículo 20, não indica uma vida permutada, uma vida na qual Cristo entra em nós e nós saímos, pois, mais adiante neste versículo Paulo diz eu “vivo”.
 - C. Como pessoas regeneradas, temos tanto o velho “eu”, que foi crucificado (Rm 6:6), a respeito do qual Paulo diz: “Já não sou eu” e o novo “eu”, a respeito do qual Paulo diz: eu “vivo”.
 - D. O velho “eu” que foi aniquilado não tinha divindade; ao novo “eu” Deus foi acrescentado como vida; o novo “eu” passou a existir quando o velho “eu” ressuscitou e Deus lhe foi acrescentado.
 - E. Por um lado, Paulo foi terminado, mas por outro, um Paulo ressurreto, uma pessoa regenerada com Deus como sua vida ainda vivia.
 - F. Além do mais, embora Paulo tenha dito “já não sou eu quem vive”, ele também disse “Cristo vive em mim”, pois era Cristo que vivia, mas era em Paulo que Cristo vivia; os dois, Cristo e Paulo, tinham uma só vida e um só viver.
 - G. Por um lado, nós, os gentios, que éramos ramos da oliveira brava, fomos cortados da oliveira brava, o Adão caído; por outro lado, fomos enxertados na oliveira cultivada, o Cristo ressurreto – Rm 11:17, 24:
 - 1. Porque fomos enxertados em Cristo, temos uma união orgânica com Ele, e a Sua experiência tornou-se a nossa história.
 - 2. Por meio do cortar todo-inclusivo da morte todo-inclusiva de Cristo na cruz, estamos mortos para tudo que não é Deus.
 - 3. Quando Ele morreu na cruz, nós morremos Nele; quando Ele foi crucificado, nós fomos cortados da oliveira brava, ou seja, cortados do ego, da carne, do mundo, da religião e da lei com as suas ordenanças – Gl 2:19.
 - 4. Além do mais, porque fomos enxertados em Cristo, a Sua ressurreição se tornou a nossa história; portanto, podemos declarar firmemente que fomos crucificados, sepultados e ressurretos com Cristo – Rm 6:3-4; Ef 2:6.
 - 5. É pela fé em Cristo que entramos nessa união orgânica:

- a. Na verdade, a fé dos crentes não é a sua própria fé, mas Cristo entrando neles para ser a sua fé – Rm 1:12; 3:22 e nota 1; Gl 2:16 e nota 1.
- b. Crermos em Cristo é a nossa apreciação Dele como uma reação à Sua atração – Gl 2:20b; 2Co 5:14-15; Rm 10:17; Hb 12:1-2a; cf. At 14:27.
- c. A fé vem de ouvir a palavra; quando vamos à palavra viva (Cristo), na palavra escrita (a Bíblia), Ele se torna a palavra aplicada (o Espírito) da fé para nós – Rm 10:8, 17; Gl 3:2; Jo 5:39-40; cf. Hb 3:12.
- d. Quando o homem escuta Cristo, O conhece, aprecia e valoriza, Ele faz com que a fé seja gerada no homem, tornando-se a fé no homem que o capacita a crer Nele – Hb 12:2; Rm 10:17; Gl 3:2, 5; 5:6.
- e. Fé é crer que Deus é; Ele deve ser o único em tudo e nós devemos ser nada em tudo – Hb 11:1, 5-6.
- f. Nós, crentes, vivemos pela fé e infundimos Cristo como fé nos outros exercitando o nosso espírito de fé para infundi-los com fé (2Co 4:13; Rm 10:14-17) a fim de que eles sejam introduzidos nos seguintes relacionamentos orgânicos com Cristo para o Seu propósito:
 - (1) Cristo é a oliveira cultivada e a videira, e nós somos os Seus membros – Rm 11:17, 24; Jo 15:1-8.
 - (2) Cristo é a Cabeça e nós somos os Seus membros – 1Co 12:12, 27.
 - (3) Cristo é o sopro de vida, a água da vida e o pão da vida, e nós O respiramos, bebemos e comemos – Jo 20:22; 4:10, 14; 7:37-39a; 6:35, 51-63, 68.
 - (4) Cristo é o Noivo e nós somos Sua noiva – Jo 3:29-30; 2 Cor. 11:2-3.
- g. Fé é o Deus subjetivo aplicado a nós; assim, como nada é impossível para Deus, nada é impossível para a fé – Mt 17:20; 19:26.
- h. O grande poder irrepreensível e ilimitado da fé motiva milhares a sofrer pelo Senhor, arriscar sua vida e tornar-se vencedores enviados e mártires para espalhar o evangelho da economia eterna de Deus até os confins da terra – Lc 18:8; Rm 16:3-4; At 20:24; 1Tm 1:4, 11-12; Mt 24:14.

III. Cristo como o descendente de Abraão é para a bênção de todas as famílias da terra; o descendente único de Abraão como o último Adão tornou-se o Espírito que dá vida – Gn 12:2-3, 7; 17:7-8; Gl 3:14, 16, 29; 1Co 15:45b; Jo 12:24:

- A. O Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida é o descendente transfigurado de Abraão, dispensado a nós para nos tornar filhos de Abraão, o descendente coletivo de Abraão, aqueles que podem receber e herdar o Espírito consumado como a bênção de Abraão – Gl 3:7, 14; 4:28:
 - 1. O aspecto físico da bênção que Deus prometeu a Abraão era a boa terra (Gn 12:7; 13:15; 17:8), que é um tipo do Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida (1Co 15:45b; 2Co 3:17).
 - 2. Cristo como o Espírito que dá vida é a bênção de Abraão (Gl 3:14), a realidade da descendência de Abraão e da boa terra prometida a Abraão; a nossa bênção hoje é o próprio Deus, que está corporificado em Cristo e é tornado real como o Espírito para ser dispensado a nós para o nosso desfrute.
- B. Podemos receber continuamente Cristo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida para que Ele cresça em nós como o descendente de Abraão e para o nosso desfrute Dele como a terra prometida a Abraão pelo ouvir de fé – Gl 3:2, 5; 2Co 4:13:
 - 1. Para receber o Espírito, precisamos ter ouvidos para ouvir o que o Espírito diz às igrejas (Ap 2:7; cf. Hb 5:11-14); a medida do Espírito que pode ser dispensada a nós depende da medida com que escutamos (Mc 4:23-25; Mt 13:14-16; 5:3, 8; Lc 10:38-42).

2. Temos de ser um com Cristo como o Salvador-Escravo amando-O ao máximo e tomando-O como a nossa consagração absoluta, permitindo-Lhe abrir os nossos ouvidos para escutarmos Suas instruções divinas, mensagens cheias de vida, que dispensam o Espírito divino a nós para o nosso serviço a Deus, em nosso espírito, no evangelho do Seu Filho – Êx 21:1-6; Is 50:4-5; Fp 3:3; Jo 6:63; 2Co 3:6; Rm 1:9.

IV. Gálatas revela a maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida: a totalidade da bênção todo-inclusiva do evangelho pleno de Deus – Gl 3:14:

- A. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é Deus revelar Cristo em nós; vivemos a vida cristã segundo o Cristo que vimos – Gl 1:16a; Ef 1:17; Gn 13:14-18.
- B. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é receber Cristo pelo ouvir de fé – Gl 3:2.
- C. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é nascer segundo o Espírito e receber o Espírito do Filho de Deus em nosso coração – Gl 4:29b, 6.
- D. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é nos revestir de Cristo pelo batismo que nos coloca em Cristo – Gl 3:27.
- E. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é sermos identificados com Ele em Sua morte a fim de que não sejamos nós que vivemos, mas Ele que vive em nós; e a vida que agora vivemos na carne, vivemos na fé de Cristo – Gl 2:20:
 1. Ser identificado com Cristo significa ser um só espírito com Ele e, até mesmo, ser uma entidade com Ele – 1Co 15:45b; 6:17; Fp 1:20-21a.
 2. Somos identificados com Cristo em Sua morte a fim de que não sejamos mais nós que vivemos, mas é Cristo quem vive em nós – Rm 6:3-4; Gl 2:20.
- F. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é viver e andar pelo Espírito – Gl 5:16, 25.
- G. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é ter Cristo formado em nós por meio de sofrimentos – Gl 4:19:
 1. Cristo ser formado em nós depende de sermos transformados; sermos transformados e Ele ser formado em nós faz com que sejamos conformados à Sua imagem – 2Co 3:18; Rm 8:29.
 2. Ter Cristo formado em nós é ter as três partes da nossa alma (mente, vontade e emoção) renovadas – Rm 12:2; 2Co 4:16.
- H. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é semear para o Espírito, tendo em vista o desejo e a meta do Espírito, para realizar o que o Espírito deseja – Gl 6:7-8.
- I. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é gloriar-nos na cruz de Cristo e viver uma nova criação – Gl 6:14-15.
- J. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é pela graça do Senhor Jesus Cristo com o nosso espírito – Gl 6:17-18.